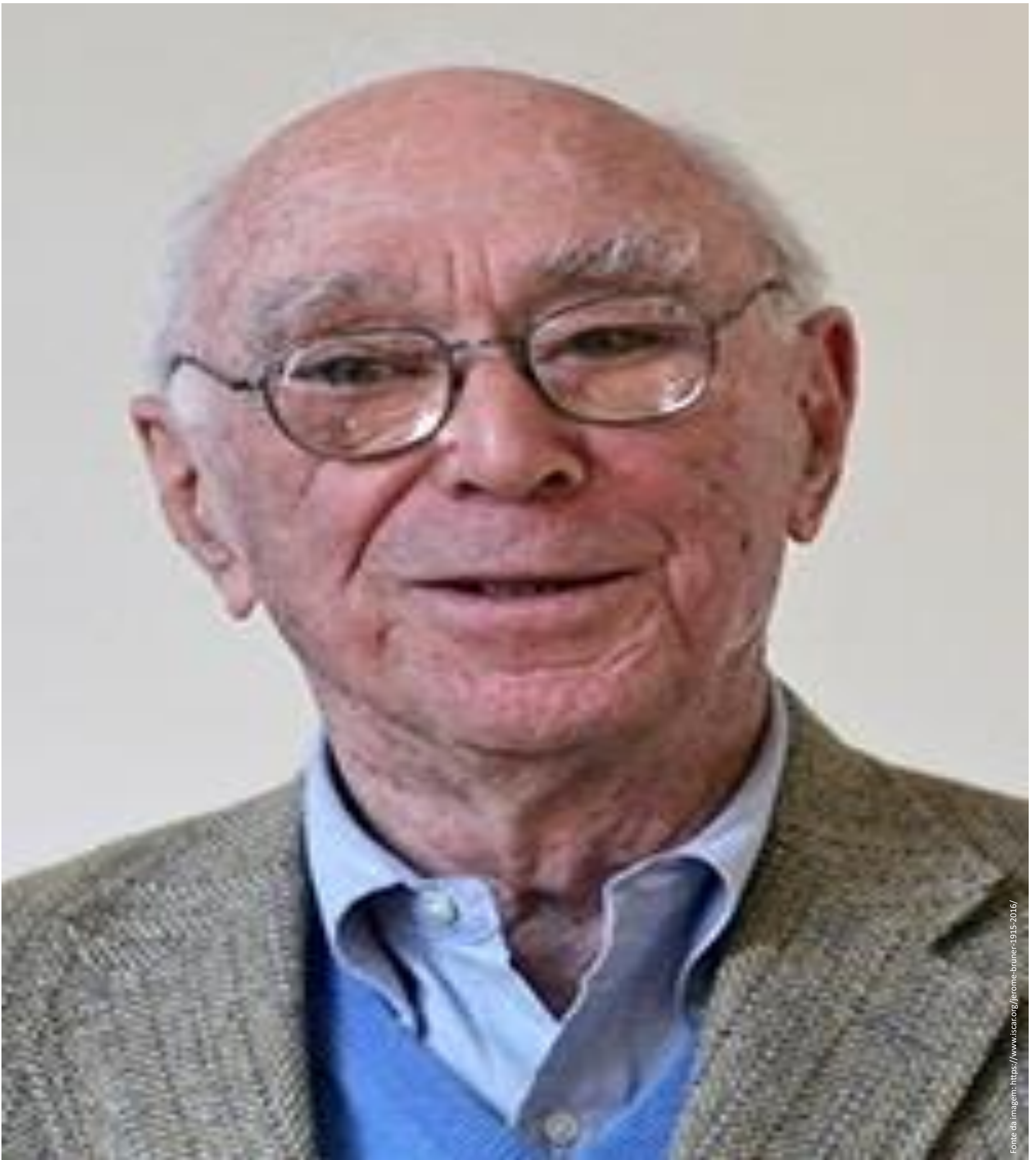


# EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

## JEROME SEYMOUR BRUNER



Fonte da imagem: <https://www.iscaei.org/jerome-bruner-1915-2016/>

### Biografia (1915-2016)

Psicólogo e pedagogo norte-americano de grande relevância na atualidade, nascido em Nova Iorque a 1 de outubro de 1915. Licenciou-se em Psicologia, em 1935, na Universidade de Duke. Concluiu, em 1941, o doutoramento em Psicologia na Universidade de Harvard, onde lecionou durante muitos anos. Exerceu igualmente funções de docência na Universidade de Nova Iorque e na New School for Social Research. Foi ainda cofundador, conjuntamente com George Miller, do Centro de Estudos Cognitivos da Universidade de Harvard, considerado o primeiro centro de psicologia cognitiva. Recebeu vários prémios e distinções pelo seu notável trabalho científico. A sua vasta produção, publicada em diversos idiomas, revolucionou as áreas da educação, pedagogia e psicologia.

### Fundamentos teóricos e práticos da obra pedagógica

Acérrimo defensor da constituição socio-histórica e cultural da mente. Apesar de não negar a existência de universais cognitivos e culturais, reconhece o papel da consciência, da reflexão, do diálogo e da negociação nos contextos específicos/educacionais.

De entre as suas ideias com maiores repercussões destaca-se a concetualização do desenvolvimento cognitivo em três estádios, de complexidade progressiva, a saber: enativo, icónico e simbólico.

Acentua igualmente a aprendizagem por descoberta, defendendo o currículo em espiral e o papel do adulto enquanto criador de “andaimes”.

Concebe a linguagem como um sistema de significados e uma ferramenta essencial na construção de diversas realidades, incluindo a própria identidade. Aliás, realça que a narrativa influencia a forma como o educando entende e representa as suas experiências, ainda que, através do ato de narrar, crie e confira significado ao meio envolvente.

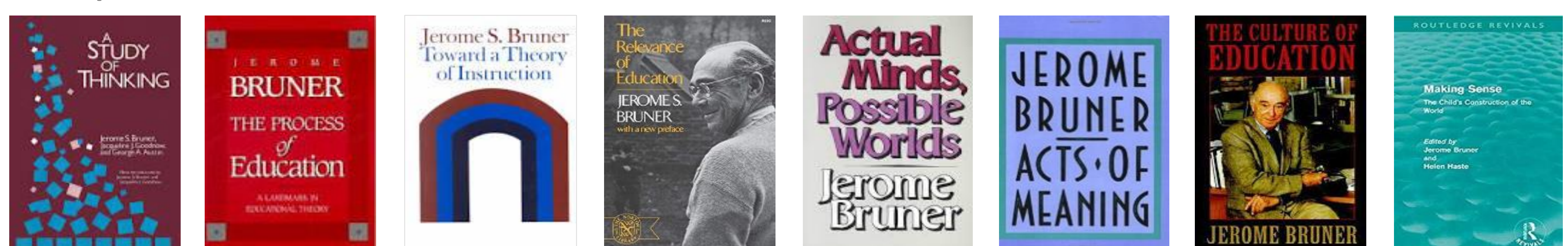
### Implicações na educação

Para este autor a cultura escolar forma e estrutura a mente, influenciando as habilidades dos alunos. Desafia, deste modo, os educadores/professores a refletirem sobre a influência *esmagadora* da cultura escolar. Neste contexto, a escola desempenha uma função construtora de ‘mentes possíveis’, devendo ser impulsionadora de ‘autorias’ e criadora de ‘obras’. Coloca-se, então, a seguinte questão: *Que mentes tende a escola a formar?*

Também argumenta que é possível ensinar, de um modo intelectualmente honesto qualquer criança, independentemente do conteúdo e estádio de desenvolvimento. Neste sentido, assinala que um conteúdo deve ser trabalhado e retomado diversas vezes no processo de escolarização, pois não é a natureza do mesmo que impede a sua aprendizagem, mas o nível de profundidade (currículo em espiral).

Destaca ainda que o jogo deve ser entendido como uma maneira de abordar a atividade e não a atividade em si mesma. Tal significa que a principal característica do jogo não é o conteúdo, mas o modo.

### Obras publicadas



### Referências bibliográficas

Abarca-Cordero, J.C. (2017). In Memoriam: Jerome Seymour Bruner. *Revista de Psicología*, 35 (2), 773-781.

Tomasello, M. (2016). In Memoriam: Jerome Seymour Bruner [1915–2016]. *Cognition*, 155, iii–iv  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.cognition.2016.07.013>.